



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Estudo das reabsorções radiculares in vitro: metodologia para simulação de reabsorções radiculares internas.
Autor	FILIPPE LUMERTZ DA SILVA
Orientador	MARIANA BOESSIO VIZZOTTO

As reabsorções radiculares são relativamente frequentes e suas complicações podem resultar em um prognóstico ruim para o paciente, como necessidade de extração dentária, o que evidencia a importância do diagnóstico correto e precoce. Sinais clínicos e exames por imagem, radiografias e tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), baseiam a investigação e diagnóstico das reabsorções radiculares. Avaliar a capacidade diagnóstica e determinar o melhor método para a investigação das reabsorções radiculares tem sido motivo de vários estudos. No entanto, a maioria dos trabalhos são *in vitro* e utilizam metodologias para simulação de reabsorções baseadas na utilização de brocas, provocando lesões não caracteristicamente fiéis à realidade clínica. Assim, este estudo teve como objetivo criar, testar e validar uma metodologia para simulação de reabsorções radiculares internas baseada na desmineralização ácida e determinar, por meio da microscopia eletrônica de varredura (MEV), a profundidade e as características morfológicas das reabsorções radiculares induzidas, correlacionando-as com os diferentes tempos de ação dos líquidos.

Foi testada uma metodologia de simulação de RRI, com ação progressiva de ácido nítrico 5% e hipoclorito de sódio 8%, em 11 dentes monorradiculares. Todos os dentes foram seccionados longitudinalmente, no sentido mesio-distal, sendo os fragmentos homólogos reposicionados e colocados em alvéolos de mandíbula seca, pré e pós simulações, para a aquisição das imagens de TCFC. A avaliação do novo método das simulações foi por acompanhamento diário da ação do ácido um período sequencial de 11 dias. As cavidades geradas foram avaliadas em MEV e as medidas de diâmetro e profundidade foram correlacionadas com os tempos de ação do ácido.

As simulações de RRI reproduziram lesões de diferentes tamanhos e com profundidades de 0.22 mm a 1.59 mm. A área média das lesões variou de 3,14 mm² até 10.34 mm². A metodologia gerou cavidades com limites irregulares e com razão de diâmetro/profundidade mais semelhante ao processo de RRI *in vivo*.